



## **Educação e percepção ambiental no movimento escoteiro**

**Liziane Crippa<sup>1</sup>, Kelly Janaína Piaia Merencio<sup>2</sup>,**

**Sofia Helena Zanella Carra<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade Tecnológica da Serra Gaúcha (liziane.crippa1@ftsg.edu.br)

<sup>2</sup>Faculdade Tecnológica da Serra Gaúcha (kelly\_piaia@hotmail.com)

<sup>3</sup>Faculdade Tecnológica da Serra Gaúcha (sofia.carra@ftsg.edu.br)

### **Resumo**

A educação ambiental é fundamentalmente, uma questão de ordem primária para ser tratada entre as famílias e no ambiente escolar, além de ser uma das premissas do movimento escoteiro, através da formação de cidadão comprometidos e engajados nesta causa. Neste contexto, este trabalho apresenta um projeto de educação ambiental realizado com jovens que participam do movimento escoteiro onde buscou-se apurar a percepção sobre a temática ambiental bem como a sensibilização dos mesmos através de atividades como: oficinas, debates, exibição de vídeo e aplicação de questionários, realizadas com o grupo. A partir destas atividades, observou-se que ainda existem algumas lacunas na percepção ambiental dos jovens escoteiros mas observou-se uma evolução do conhecimento dos jovens acerca dos assuntos abordados ao longo das atividades bem como a sensibilização dos mesmos, que se tornarão cidadão mais conscientes, levando estas informações as escolas e ao ambiente familiar. Observa-se a possibilidade de se criar um material educativo com atividades para serem compartilhadas entre os grupos escoteiros, de forma a tornar o tema “meio ambiente” um dos principais pilares do movimento, que já integra as crianças, jovens e adultos a natureza.

Palavras-chave: percepção ambiental; movimento escoteiro; sensibilização.

Área Temática: Educação ambiental

## **Education and environmental awareness in the Scouting movement**

### **Abstract**

Environmental education is fundamentally a matter of primary order to be treated between families and the school environment as well as being one of the premises of the Scout movement, through the committed citizen training and engaged in this cause. In this context, this paper presents an environmental education project with young people participating in the scouting movement which sought to ascertain the perception of environmental issues and to raise awareness of them through activities such as: workshops, debates, video display and application questionnaires, performed with the group. From these activities, it was observed that there are still some gaps in environmental perception of the Boy Scouts youth but there was an evolution of the knowledge of young people about the issues addressed throughout the activities and awareness thereof, will become more aware citizen taking this information schools and family environment. It notes the possibility of creating an educational material with activities to be shared among the scouts groups in order to make the theme



"environment" a major pillar of the movement, which will include the children, youth and adult nature.

*Key words: environmental awareness; Scout movement; awareness.*

*Theme area: environmental education.*

## 1 Introdução

A educação ambiental é fundamentalmente, uma questão de ordem primária para ser tratada entre as famílias e no ambiente escolar. As crianças necessitam deste contato e destas informações para resgatar a relação com a terra e o meio ambiente que outrora era de gratidão, respeito, amor e que no atual momento é tratada como meio de exploração e lucro. É na infância que a criança vai construindo seus conceitos e sua personalidade, fazendo-se necessário que ela tome conhecimento das questões ambientais.

A educação ambiental é uma forma de educação transformadora, no qual os aprendizes adquirem um pensamento diferenciado dos acontecimentos e ações ocorridas diariamente. É desafiada uma forma de educação crítica e inovadora, buscando principalmente a solidariedade, igualdade e o respeito através de formas democráticas, cultivando diálogos e aprendizagens permanentes (JACOBI, 2003).

Segundo Faggionato (2015), a percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo. Assim, podemos dizer que o estudo da percepção ambiental tem grande importância para poder compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente.

Ao buscarmos dentro do movimento escoteiro a mensuração dessa percepção, nos deparamos com uma atividade voltada basicamente para o estudo e à conscientização ambiental, onde desde os 6,5 até os 21 anos de idade a criança e o jovem escoteiro trabalham em várias práticas ambientais descritas no manual escoteiro e desenvolvidas pelos chefes escoteiros ao longo dos anos. Uma insígnia especial é concedida ao jovem que atender requisitos especiais, chamada a Insígnia Mundial do Meio Ambiente (IMMA) e o mesmo a exibe orgulhoso em seu uniforme.

Para o jovem escoteiro, ser bom com os animais e com as plantas é o mesmo que viver de acordo com a ética de respeito à vida pelo que ela é. O escoteiro reconhece os animais e as plantas como partes de si e são ensinados a jamais maltratá-los.

Neste contexto, o presente trabalho apresenta um projeto desenvolvido com os jovens de um grupo de escoteiros, entre 11 e 15 anos de idade, do município de Farroupilha/RS, cujo objetivo foi sensibilizar os participantes a partir das suas percepções a respeito de temas de relevância ambiental, buscando transformá-los em cidadão conscientes sobre a importância do meio ambiente e do seu papel na sociedade, conforme previsto na Promessa Escoteira.

## 2 Materiais e Métodos

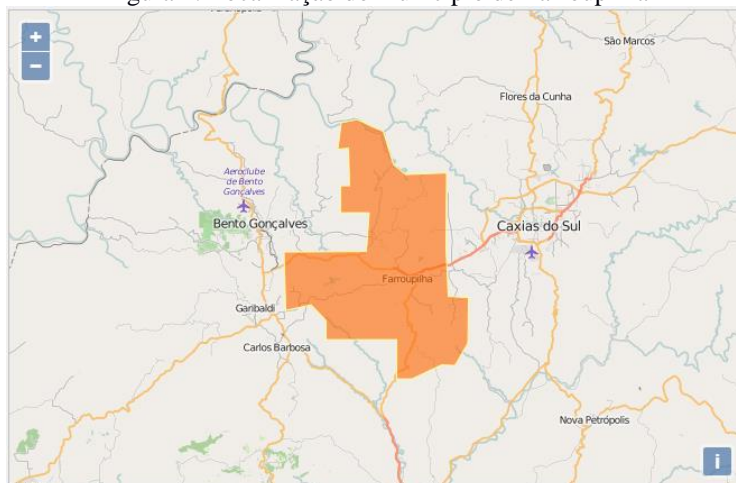
A seguir será apresentada a área de estudo bem como a metodologia aplicada no projeto de educação ambiental.



## 2.1 Área de estudo

O município de Farroupilha, localizado na região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, possui uma população de 63.635 habitantes e uma área de 360.390 km<sup>2</sup>, de acordo com IBGE (2015). A Figura 1 apresenta a localização do município de Farroupilha.

Figura 1: Localização do município de Farroupilha



Fonte: IBGE (2015)

O município possui três grupos de escoteiros e entre estes o Grupo de Escoteiros Rouxinol da Serra, onde foi realizado este projeto. O mesmo é dividido em: lobos (24 pessoas), escoteiros (14 pessoas), sêniores (8 pessoas) e pioneiro (1 pessoa) além de 21 adultos, divididos na linha escotista e dirigentes.

## 2.2 Atividades de educação ambiental realizadas no movimento escoteiro

Foram realizadas cinco atividades junto a um grupo de 18 jovens escoteiros sob a coordenação de um tecnólogo em saneamento ambiental. São elas: sessão de cinema, oficina ambiental e debate, conforme apresentado abaixo:

- **Aplicação – questionário 1:** a primeira atividade contemplou a aplicação de um questionário aos jovens com vistas a avaliar como a temática ambiental é inserida no ambiente escolar e familiar. Os jovens foram questionados sobre a sua percepção acerca da interdisciplinaridade da temática ambiental no meio escolar, sobre as suas atitudes com relação a segregação dos resíduos e sobre a práticas de ações em prol do meio ambiente no seu núcleo familiar.
- **Sessão de cinema:** exibição do filme "O Lorax, em busca da trufula perdida". O filme retrata um problema de cunho ambiental e foi exibido para sensibilizar os jovens sobre o consumismo desenfreado e o esgotamento dos recursos naturais.
- **Oficina ambiental:** esta atividade foi dividida em três fases: os jovens foram orientados a fazer o plantio de uma semente de feijão em um algodão, preparar a terra para o plantio de uma semente de bergamota e plantar uma laranjeira dentro de uma garrafa pet, associando a esta atividade a reutilização de resíduos. Após, os jovens elaboraram um relatório descrevendo o crescimento do feijão e das outras sementes e fizeram registros



fotográficos. Desta forma, puderam perceber quanto tempo leva para que a semente germine, os cuidados necessários, associando ao tempo de recuperação de uma floresta degradada.

- **Debate:** para a realização do debate foram elencadas e explanadas algumas situações atuais, como deslizamentos de terras, alagamentos em virtude das chuvas intensas na região sul e secas extremas na região norte e nordeste do país além da importância de economizar água como um bem indispensável à vida.

- **Aplicação – questionário 2:** após o conhecimento adquirido através dos debates e atividades anteriormente realizadas, os jovens responderam a um novo questionário onde foram questionados sobre assuntos diversos, como: importância das hidrelétricas e das barragens para abastecimento público bem como a sua proteção, importância das áreas de preservação permanente (APPs), conceito de impacto ambiental e as suas atitudes para economizar água no dia a dia.

### 3 Resultados e Discussão

A seguir são apresentados os resultados das atividades realizadas.

#### 3.1 Aplicação – questionário 1

Através da aplicação do questionário 1 percebeu-se que 56% dos jovens não observaram a interdisciplinaridade da temática ambiental no âmbito escolar e 17% declararam que a escola não vem praticando ações de sustentabilidade perceptíveis. Considerando que os alunos entrevistados estudam nas mesmas escolas, atribui-se a diferença das respostas a percepção de jovens.

Ao questionar os jovens sobre a prática da segregação de resíduos, 100% responderam que realizam a mesma de forma correta. No município de Farroupilha é praticada a coleta seletiva e, portanto, este resultado demonstra que a sensibilização praticada está sendo efetiva.

Com relação a prática de ações sustentáveis na família, 6% dos entrevistados declararam que a família não realiza nenhuma prática, o que demonstra que a temática ambiental não é um tema abordado em todas as famílias. Todavia, 100% dos entrevistados consideram importantes pesquisas e ações voltadas a conscientização e preservação ambiental. A Figura 2 apresenta os jovens respondendo ao questionário 1.

Figura 2: Aplicação do questionário 1





### 3.2 Sessão de cinema

O filme "O Lorax, em busca da trufula perdida" foi exibido aos jovens da tropa escoteira onde puderam constatar a importância do meio ambiente para a sobrevivência humana e a importância de preservarmos e conservarmos o meio ambiente. Ao assistir o filme, os jovens puderam refletir sobre como a supressão das árvores ocasiona a poluição atmosférica. A Figura 3 mostra a realização da atividade.

Figura 3: Sessão de cinema



Conforme observado na Figura 3, os jovens receberam um suporte confeccionado com garrafa pet para a colocação da pipoca, incentivando-os a realizarem a reutilização de resíduos.

### 3.3 Oficina ambiental

Através da atividade de plantio das sementes de feijão, bergamota e laranja, realizada em diferentes substratos, os jovens perceberam os cuidados e recursos que a semente demanda para o seu crescimento e o tempo necessário para a sua germinação. A Figura 4 apresenta a realização da atividade.

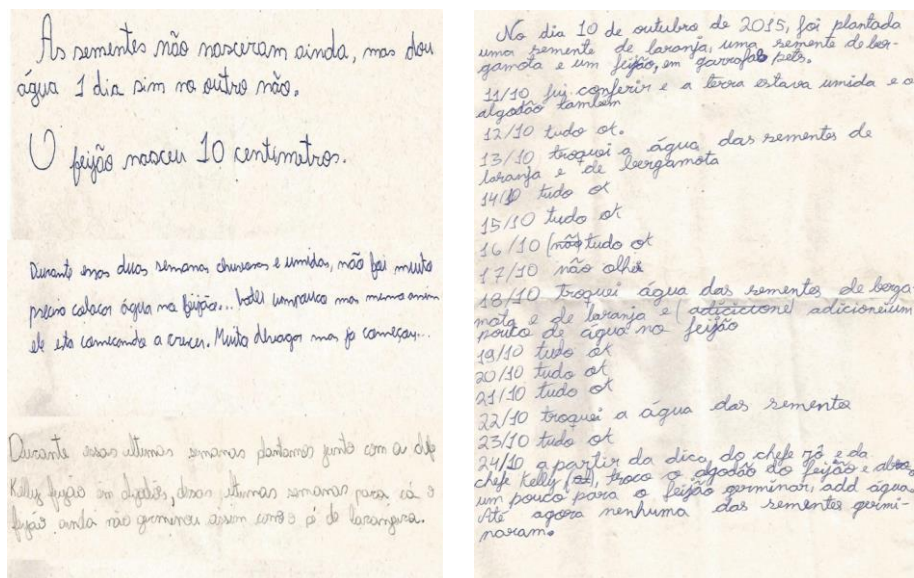
Figura 4: Plantio de sementes em diferentes substratos



A Figura 5 apresenta dois relatos sobre a germinação das sementes elaborados pelos jovens participantes do projeto.



Figura 5: Relatos sobre o acompanhamento da germinação das sementes.



### 3.4. Debate

Conduzido pela Tecnóloga em Saneamento Ambiental, instrutora do grupo escoteiro, realizou-se um debate sobre temas atuais referentes a temática ambiental definidos com apoio dos jovens. Percebeu-se que os jovens entrevistados demonstraram ter consciência da necessidade de preservarmos o meio ambiente e expuseram a preocupação com a falta d' água potável e com a escassez dos recursos naturais.

Nesta dinâmica a instrutora lembrou que alguns jovens haviam participado de uma atividade junto aos escoteiros, onde caminharam até a barragem do Rio Burati, localizada no município de Farroupilha. Na ocasião constataram a presença de moradias e criação de animais, onde refletiram se estas deveriam estar presentes naquele local, podendo comprometer a qualidade das águas.

Após o debate, os jovens responderam ao questionário 2, cujos resultados são apresentados a seguir.

### 3.5. Aplicação – questionário 2

Através do questionário 2, 83% dos jovens responderam que tinham conhecimento acerca do conceito de hidrelétrica e barragem para abastecimento bem como a sua importância para a geração de energia e o abastecimento humano. No que tange ao conceito de APP, 83% responderam que entendiam sobre o conceito e a sua importância para a proteção dos recursos hídricos ao passo que 17% nunca tinham ouvido falar e não sabiam do que se tratava.

Quando questionados sobre o conceito de impacto ambiental, todos os jovens entrevistados declararam já ter ouvido falar sobre o tema, provável reflexo das constantes atividades praticadas pelos escoteiros, visando a preservação do meio ambiente. No que tange a prática de ações efetivas de economia de água, 7% declararam não saber como proceder para economizar água, o que demonstra a necessidade de maiores explicações e demonstrações práticas a respeito.



#### 4 Considerações Finais

Através da aplicação dos questionários e das oficinas realizadas, verificou-se que ainda existem algumas lacunas na percepção ambiental dos jovens escoteiros. Todavia, percebe-se uma grande oportunidade de promover continuamente ações de educação ambiental com os mesmos através do movimento escoteiro, que já possui estas premissas na sua ideologia.

O projeto de educação ambiental realizado atingiu seus objetivos, visto a evolução do conhecimento dos jovens acerca dos assuntos abordados ao longo das atividades bem como a sensibilização dos mesmos, que se tornarão cidadão mais conscientes, levando estas informações as escolas e ao ambiente familiar. Observa-se a possibilidade de se criar um material educativo com atividades para serem compartilhadas entre os grupos escoteiros, de forma a tornar o tema “meio ambiente” um dos principais pilares do movimento, que já integra as crianças, jovens e adultos a natureza.

#### Referências

FAGGIONATO, S. **Percepção Ambiental**. Disponível em: < <http://educar.sc.usp.br>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades: **Farroupilha**. 2015.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, pgs. 189-205, março/2003.